

LIDO NO EXPEDIENTE

EM 02/07/25

Coordenadoria de Registros Legislativos



ALEPI
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO PIAUÍ

APROVADO

EM 15/07/25

Coordenadoria de Registros Legislativos

REQUERIMENTO Nº 299, DE 30 DE JUNHO DE 2025

SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ

EMENTA:	REQUER , depois de ouvido o Plenário, que seja registrado VOTO DE LOUVOR , <i>post mortem</i> , à família do Médico e Agropecuarista ANTONIO MARQUES DOS REIS , pelos relevantes serviços prestados às áreas médica e agropecuária no município de Floriano e região.
----------------	--

DR. MARCUS VINÍCIUS KALUME, Deputado Estadual – PT, com assento nesta Casa Legislativa, **REQUER**, na forma do Regimento Interno deste Poder, que, depois de ouvido o Plenário, que seja registrado **VOTO DE LOUVOR**, “post mortem” à família do Médico e Agropecuarista, **ANTONIO MARQUES DOS REIS**, pelos relevantes serviços prestados às áreas médica e agropecuária do município de Floriano e região – Piauí.

Antônio Marques dos Reis nasceu em Floriano/PI, no dia 30 de junho de 1925, filho mais novo de Benjamin Reis e Josefa da Silva Reis.

Recebeu o nome em homenagem ao tio de seu pai, Padre Antônio Marques dos Reis, vigário da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Uhíca da Vila da Manga e de Floriano por mais de 53 anos, figura muito querida na região, de quem herdou não só o nome, mas também a grande capacidade de trabalho.

Seu pai Benjamin foi Coronel da Guarda Nacional, integrou o Conselho de Intendência Municipal nos períodos de 1º/1/1921 a 1º/1/1925 e de 1º/1/1925 a 1º/1/1929, nas 2 gestões do Intendente Dr. Antônio Luiz de Arêa Leão.

Sua mãe era das famílias Carolina e Silva, da Uhíca da Manga, filha de Antônio Pereira da Silva, grande proprietário de terras da região.

Ainda menino Antônio foi estudar em Fortaleza no Colégio Cearense (Marista) e posteriormente no Rio de Janeiro, nos Colégios La-Fayette e Imperial Pedro II onde concluiu o ensino médio.

Formou-se em medicina em 1952 pela então Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal, no Rio de Janeiro, encampada posteriormente pela UERJ. No 5º ano do curso, foi trabalhar no porto da cidade. Após formado fez seus estágios nos Hospitais Fernandes Figueira e Graffée Guinle. Posteriormente, foi contratado pelo Hospital dos Servidores do Estado (RJ), como obstetra.

De volta a Floriano, casou-se com Amina Kalume dos Reis, em 1961, filha do lendário ortopedista prático Milad Kalume.

Foi o único filho de Beja Reis a fazer sua vida profissional em Floriano, com CRM 118.

Como obstetra, de suas mãos nasceram várias gerações em Floriano e nas cidades vizinhas – infelizmente não soube precisar quantos partos fez ao longo de sua vida, mas certa vez contou a seus filhos que daria para povoar uma cidade de tamanho razoável. Como clínico geral, obstetra e às vezes até cirurgião, salvou vidas e levou saúde às populações das cidades da região, tais como: Pastos Bons e Barão de Grajaú no Maranhão; Boqueirão, Flores, Rio Grande, Nazaré, Canto do Buriti, Pavuçu e Colônia do Gurguéia no Piauí, apenas para citar algumas.

Nunca poupou esforços para atender aos chamados mais distantes, às vezes com quase 200 km de distância de Floriano. Foi onde poucos médicos queriam ir. Atendeu nos mais longínquos rincões: sem estradas, sem hospital, sem luz, sem saneamento, às vezes usando como transporte o lombo de um cavalo.

Viu de perto as mazelas humanas fazendo com que desenvolvesse um grande senso de humanidade.

Sua vida profissional foi dedicada aos pobres e ao serviço público, como servidor do INPS/INSS/SUS, do Hospital de Floriano e de algumas prefeituras.

Em Floriano, trabalhou por mais de 50 anos em seu consultório, onde era também credenciado do INPS. Foi diretor geral do antigo Hospital Miguel Couto, por 11 anos e, posteriormente, do Hospital Tibério Nunes. Mesmo depois de aposentado deste último hospital, continuou trabalhando lá como voluntário por mais de 10 anos. Só depois então que voltara a ser recontratado por aquele estabelecimento. Após o falecimento do seu sobrinho Paulo de Tarso, que acabara de fundar a Clinicor, sentiu-se responsável por seus filhos e por aquela clínica, dedicando-se a Clinicor até a formatura em medicina do sobrinho neto Marcus Vinicius.

Pela cidade de Nazaré e povoado do Boqueirão sempre teve um carinho especial. Em Nazaré, clinicou lá até aos 90 anos – um caso raro de profissional que aos 90 anos de idade ainda estava em atividade. E no Boqueirão foi o médico por cerca de 20 anos.

Incansável na sua dedicação ao ofício da medicina teve uma vida profissional longa, trabalhando até quase 91 anos de idade e 64 anos de formado – poucas vezes em sua vida soube o que foram férias.

Participou ativamente da vida social de Floriano, sendo sócio fundador dos seguintes clubes: Comercio Esporte Club Floriano Club, Caiçara Campestre Club, Rotary Club de Floriano



Muito honrado ficou com o convite da Igreja para que sua residência fosse a sede da Nunciatura Apostólica do Brasil, hospedando nela o Núncio Apostólico Dom Carmino Rocco, quando da implantação do Bispado em Floriano.

Como agropecuarista, sua fazenda Coelho, foi uma das primeiras da região a investir em gado nelore P.O para melhoramento de raça e caprinos anglonubianos.

Em julho de 2016, após comemorar seus 91 anos em Fortaleza com a família, caiu das escadas do avião ao chegar em Teresina, ficando 1 mês hospitalizado e como consequência, um tratamento de hemodiálise que durou 3 anos e meio, vindo a falecer na Clinitor em 09 de janeiro de 2020, nesta cidade de Floriano, deixando a viúva Amina Kalume dos Reis, 6 filhos, 11 netos e 1 bisneto.

PLENÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ, em 30 de Junho de 2025.



Dr. Marcus Vinícius Kalume
Dep. Estadual